

As Lágrimas

As lágrimas caem na cara
daqueles que sofrem,
A dor vem da alma e do coração,
Uma dor atroz atravessa o meu peito
que estremeço a cada batida,
do coração como um trovão.
Aquele que sofre será reconhecido
por aquele que ama e quer ser amado.
Mas faltará algum tempo
para que esse dia seja proclamado,
As feridas teimam em não sarar,
de um pobre velho de pele amadurecida.
A dor no peito é tão grande
Agora os filhos já não lhe ligam.
Tão bom marido e companheiro,
Pai, foi bom demais,
Agora que já nada tem,
o pobre velho só quer
um pouco de paz.

Maria Luísa Rijo